

Reclamações ao CNJ

Corregedor nacional de Justiça irá analisar todas as críticas feitas ao TJDF, como a escassez de funcionários nas atividades fim

» ANA MARIA CAMPOS

Em audiência pública sobre as atividades no Tribunal de Justiça do Distrito Federal, o corregedor nacional de Justiça, ministro Gilson Dipp, ouviu ontem reclamações sobre o excesso de servidores, cargos comissionados e estrutura no segundo grau para atender aos desembargadores contra uma suposta escassez de funcionários e precariedade de condições de trabalho nas varas de primeira instância. Responsável por uma inspeção no Judiciário local, Dipp prometeu analisar com cuidado todas as críticas apresentadas sobre dificuldades para julgamento de processos durante as três horas de reunião. Alguns casos serão analisados pelo plenário do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

Juizes da Corregedoria Nacional de Justiça deverão visitar hoje a 1ª Vara Cível de Samambaia, para verificar as reclamações da diretora do órgão, Janete Ricken Lopes de Barros. Ela denunciou falta de servidores para atender a um volume grande de processos. São 30 mil em tramitação. Segundo a servidora concursada, uma equipe de apenas nove pessoas tem de dar conta de até 500 decisões. 100 sentenças sem mérito e mais de 1,2 mil despachos por mês. “Estamos doentes por excesso de serviço”, lamentou.

Janete pediu ampliação da equipe, mais funções gratificadas e também a criação de uma nova vara cível para atender a região de Samambaia e Recanto das Emas. Hoje apenas uma juíza se encarrega dos processos cíveis de uma população de mais 400 mil cidadãos. Uma visita da Corregedoria também já foi programada na 13ª Vara Cível de Brasília. A diretora da secretaria do órgão, Adriana Castro Catanante, fez um desabafo sobre a precariedade da estrutura. “A situação é caótica. Os servidores da área fim (que cuidam dos processos) representam um terço do total. E recentemente foram criados mais 900 cargos comissionados para a área administrativa”, reclamou.

Internet

Adriana denunciou que muitas vezes falta até mesmo capa para os processos, as impressoras não funcionam e os computadores são obsoletos. “Não temos condições adequadas de trabalho. Enquanto isso, vemos pela janela, no prédio da frente, mesas vazias, pessoas jogando na internet”, lamentou, referindo-se à área administrativa. Dipp afirmou que a suposta discrepância entre as estruturas de primeiro e segundo graus é um dos principais pontos a serem analisados no Tribunal de Justiça do DF. “Temos de mudar essa cultura que existe em todo o país. O que se vê é tudo para o tribunal e muito pouco para o primeiro grau, justamente onde começam as demandas”, afirmou o corregedor nacional de Justiça.

A Corregedoria também iniciou uma avaliação sobre o trabalho na Vara da Infância e da Juventude. A promotora Fabiana Pinheiro, do Ministério Público do DF, esteve na audiência para pedir empenho do CNJ no sentido de sensibilizar o TJ para a criação de mais varas especializadas no tema. Segundo a promotora, um processo de adoção leva em média 12 meses para ser concluído. A inspeção foi determinada porque o CNJ detectou um volume alto de recursos públicos aplicados na Justiça local com pessoal. Em comparação com outros tribunais, o TJ tem o maior número de servidores a cada 100 mil habitantes e a menor quantidade de processos em tramitação por funcionário, segundo avaliação preliminar.

Breno Fortes/CB/D.A Press - 26/10/04



Carlos Moura/CB/D.A Press - 19/2/09



Dipp ouviu as reclamações de servidores do TJDF: alguns casos serão analisados em plenário pelo CNJ

Como está distribuído

Confira a quantidade de servidores no Tribunal de Justiça do DF por área de atuação

ÁREA FIM		
Setor	Quantidade	Em relação ao total
» Varas	1.273	22,39%
» Juizados Especiais	373	6,56%
» Turmas Recursais	12	0,21%
» Gabinete de desembargadores	338	5,94%
» Conselho Especial e da Magistratura, Turmas e Câmaras	142	2,50%
» Apoio ao 1º Grau de Jurisdição	1035	18,20%
» Apoio ao 1º Grau de Jurisdição (Varas da Infância e da Juventude, de Execuções Penais, e de Medidas Alternativas)	127	2,23%
» Apoio ao 2º Grau de Jurisdição	265	4,66%
» Gestão estratégica – Presidência, vice-presidência e corregedoria	402	7,07%
ÁREA MEIO		
» Gestão Administrativa	331	5,82%
» Diretoria dos Fóruns	84	1,48%
» Gestão Administrativa da 1ª Vara da Infância e da Juventude	51	0,90%
» Gestão documental	140	2,46%
» Atendimento a todo TJDF	834	14,67%
» Cedidos/licenciados/afastados/vacâncias	279	4,91%
» Total geral	5.686	

Fonte: Tribunal de Justiça do Distrito Federal

» Pesquisa para as eleições da OAB-DF

» Pesquisa sobre intenção de votos para o comando da Ordem dos Advogados do Brasil no Distrito Federal (OAB-DF) mostra que o candidato Ulisses Borges, da Nova Ordem, aparece em primeiro na preferência de 28,9% dos votantes. O levantamento foi realizado pelo Instituto Brasileiro de Pesquisa Global, que ouviu 604 advogados em fóruns, delegacias, tribunais, escritórios. De acordo com essa pesquisa, em segundo lugar aparece Francisco Caputo (Questão de Ordem) com 25,9%. Depois, está Esdras Dantas (Ordem na Casa) com 16,8% da intenção de votos e, por último, Ibaneis Rocha (Unidos pela Ordem), com 15,8% da preferência. Um total de 12,2% dos advogados não responderam aos questionários.